

# SHEILA

## PARA DIREÇÃO-GERAL

### EXPERIÊNCIA E UNIÃO PARA A CONSOLIDAÇÃO DO CAMPUS

# 2



#### Caros alunos e colegas de trabalho,

Devo iniciar esta mensagem apresentando o motivo pelo qual desejo ser diretora-geral do campus Nilópolis. Trabalho nesta instituição desde 1996, e logo iniciei minha participação em comissões e outras atividades administrativas, sendo convidada em 2005 para assumir a antiga Gerência de Desenvolvimento do Ensino, hoje Diretoria de Desenvolvimento do Ensino. Durante este período percebi a importância e nosso real papel nesta instituição, pois somos responsáveis por tudo que aqui ocorre, desde a formação de políticas até sua execução no dia-a-dia. Ou seja, depende de todos nós fazer com que esta instituição funcione, e cabe a direção organizar e acompanhar essas ações. Esta atividade não é fácil, ela exige conhecimento acerca da instituição em todas as suas ações administrativas e pedagógicas, que são ricas e variadas.

Nestes últimos anos, nossa instituição e nosso campus passaram por grandes mudanças que trouxeram vantagens, mas também inúmeros desafios. Até 2002 tínhamos apenas três cursos técnicos; em 2005 já eram 3 cursos técnicos, 2 licenciaturas e 2 cursos de tecnologia e em 2010, teremos 3 cursos técnicos, 3 licenciaturas, 3 cursos de tecnologia, 3 cursos de especialização e 1 mestrado. Em um período de 8 anos passamos de 3 cursos (apenas técnicos) para 13 cursos (englobando cursos técnicos, graduação e pós-graduação). Foi um crescimento grande e rápido levando à falta de salas de aula, livros, laboratórios e equipamentos, além da necessidade de adequação dos espaços e das políticas para o atendimento a estudantes com características tão distintas. Aliado a isto, o campus começou a apresentar problemas estruturais por conta do desgaste natural causado pelo tempo. Quando a atual direção assumiu o campus em dezembro de 2005, este foi o panorama que encontramos, tendo pela frente o desafio de atender as necessidades pedagógicas dos cursos e as necessidades de infraestrutura do campus, aliadas a um orçamento anual limitado.

Por se tratar de uma instituição de ensino, optamos por priorizar ações com consequência direta no ensino, a que chamarei de necessidades pedagógicas. Nestes quatro anos (durante os quais o número de cursos ofertados duplicou) foram construídas 6 salas de aula, 12 salas de professores, sala dos coordenadores, sala para coordenação de turnos, 14 laboratórios, 4 salas administrativas, sala para o grêmio, diretório acadêmico, monitoria e refeitório, além de atender as demandas de espaço da reitoria. São efetuadas, anualmente, compras de reagentes, vidrarias, livros, equipamentos para os laboratórios, computadores, retroprojeto (este ano datashow) e ar condicionado. Na parte de infra-estrutura física, conduzimos uma reforma no setor de manutenção e banheiros, além de obras e consertos de emergência de tubulação, bomba, telhados, rede elétrica, etc. Considero que a escolha por priorizar naquele momento as necessidades pedagógicas foi correta, tendo em vista que, nos últimos quatro anos, nossos estudantes obtiveram as primeiras colocações em olimpíadas escolares, no ENEM, no ENAD, nos vestibulares e concursos públicos de que participaram, resultado de um trabalho realizado em conjunto com os alunos, docentes e funcionários administrativos. Estamos no caminho certo.

# VOTE SHEILA

## **Temos de continuar investindo em ações**

pedagógicas, contudo devemos voltar nossa atenção para a infra-estrutura física e de material. Nossas instalações estão velhas e necessitando de reformas urgentes. Atualmente está em curso o processo da reforma do auditório, construção do prédio dos laboratórios de física, projeto de reestruturação da rede elétrica, conserto das bombas da piscina que já foi efetivado (o processo para contratação da firma de limpeza e o guardião está em licitação).

É por este motivo que resolvi me candidatar a diretora-geral do campus, por que quero concluir os projetos que foram iniciados a 4 anos atrás, e aqueles que surgiram ao longo do caminho. Eu e minha equipe temos uma meta, a de tornar este campus uma referência de instituição de qualidade. Queremos os alunos bem preparados e os servidores com ótimas condições de trabalho. Consideramos ser esta meta viável, necessitamos de tempo para que seja alcançada. Neste momento, após a experiência como docente, coordenadora e diretora de ensino, me considero a melhor opção para assumir a responsabilidade que é dirigir este campus que possui atualmente cerca de 2000 alunos, 180 servidores administrativos e 150 professores. Convidei para dividir comigo a direção do campus, professores que vem ao longo destes anos atuando como docentes nas diversas modalidades de ensino que ofertamos, que atuam como orientadores, pesquisadores e administradores, ou seja, pessoas que conhecem esta instituição como ela é hoje em dia, com suas várias faces e necessidades, perspectivas e possibilidades. Convido vocês a ler este material, conhecer nossa equipe de trabalho e nossas propostas para os próximos quatros anos. Contamos com seu voto para torná-las possíveis.

**Sheila Pressentin Cardoso** é licenciada em Química pela UERJ, Especialista em Ensino de Ciências e Mestre em Química pela UFF e Doutora em Engenharia Metalúrgica e de Materiais pela COPPE/UFRJ. Possui 19 anos de experiência

no magistério (ensino privado e público estadual e federal). No IFRJ é professora desde 1996 com dedicação exclusiva. Dentre as atividades desenvolvidas na instituição nestes 13 anos podem ser destacadas:

## **VEJA A TRAJETÓRIA DE SHEILA NO IFRJ**

■ Professora dos cursos técnicos, graduação e

mestrado.

- Orientadora de alunos em projetos discentes da SEMATEC, iniciação científica e mestrado.
- Participação em supervisão de estágio, banca de seminário de estágio nos cursos técnicos, TCC nos cursos de graduação e seminário e exame de qualificação no mestrado.
- Diretora de Desenvolvimento do ensino desde 2005.
- Coordenadora do Curso Técnico de Química (2003/2004), coordenadora da coordenação técnico-científica (2000/2001) e responsável pelo laboratório 125 (2004 2005).
- Coordenadora ou membro em três projetos enviados à FAPERJ que juntos trouxeram para a instituição aproximadamente 300 mil reais.
- Membro do projeto encaminhado a SETEC para aquisição das portas para as bancadas dos laboratórios.
- Membro ou presidente das comissões responsáveis pela elaboração dos seguintes cursos: Curso Técnico Modular de Química, Curso Técnico Integrado de Química, Curso de Licenciatura em Química e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências.
- Membro do Conselho Pedagógico de 1998 a 2008 e Membro do Colegiado de Unidade desde 2008.
- Membro da CPPD de 1999 a 2005.
- Membro da Comissão Organizadora da SEMATEC de 2000 a 2003 e da III JCBF em 2008.
- Membro da Comissão Organizadora do PROEP Nilópolis em 2000.
- Membro de bancas de concurso público para docentes.
- Membro da Comissão responsável pela preparação do PDI (Plano de desenvolvimento institucional) para o período 2005/2009.
- Membro da Comissão responsável pela elaboração do estatuto do IFRJ em 2009.
- Avaliadora de projetos do programa institucional de bolsas de iniciação científica.
- Líder de grupo de pesquisa da instituição cadastrado no CNPq.

# CONHEÇA OS DIRETORES DA CHAPA 2

## Para a Diretoria de Ensino - DDE

**Denise Leal de Castro** possui graduação em Licenciatura em Ciências com Habilitação em Química pela UFRRJ, mestrado e doutorado em Química Orgânica pela UFRRJ. Tem experiência de 15 anos no ensino médio e fundamental, nas redes públicas Estadual e Municipal, e 6 anos no Ensino superior privado. É professora do IFRJ com dedicação exclusiva desde 2006, sendo atualmente coordenadora do curso de Licenciatura em Química. Participou da comissão de elaboração do PDI do IFRJ para os anos 2010 a 2014; é membro do Conselho Acadêmico de Ensino de Graduação, presidente do CEP, e membro da Comissão de Ética do IFRJ. Atua como parecerista dos projetos e relatórios dos bolsistas de iniciação científica, orienta alunos de TCC e do Programa de Pós Graduação em Educação de Jovens e Adultos na modalidade Profissionalizante. É sub-coordenadora da área de Química do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).



## Para a Diretoria Adjunta de Apoio Técnico ao Ensino - DAATE

### **Marco Aurélio Passos**

**Louzada** é licenciado em Ciências Biológicas, Bacharel em Ecologia, Mestre e Doutor em Ecologia pela UFRJ. Lecionou durante 14 anos na rede particular e estadual de ensino, sendo Professor efetivo do IFRJ desde 2005 com dedicação exclusiva. Foi Suplente no Conselho Superior da Instituição e Coordenador do curso técnico de Controle Ambiental. É Diretor Adjunto de Apoio Técnico Ensino – DAATE e representa o curso de Controle Ambiental no Conselho Acadêmico de Ensino Médio e Técnico. Foi avaliador nas bancas do processo vestibular da UFRJ.

Atuou para empresas como PETROBRAS, NATRONTEC, ENSR Brasil, AMBIENTAL e outras. Foi Coordenador do Meio Biótico no processo de Licenciamento da Usina de Angra III. Presta serviço como perito em Meio Ambiente para a 14ª Vara Federal de Justiça do Rio de Janeiro. É Consultor Sênior na área ambiental tendo participado de diversos processos de licenciamento no Brasil.

## Para a Diretoria Adjunta de Administração e Planejamento - DAAP

**Sérgio Henrique Silva Júnior** é bacharel e licenciado em Química pela Fundação Técnico Educacional Souza Marques, pós-graduado em Gestão da Qualidade & ISO 9000, e mestre em Metrologia pela PUC. É professor do IFRJ com dedicação exclusiva desde 2003, atuando nos cursos técnicos de Metrologia e Química, cursos superiores de tecnologia (Produtos Naturais e Gestão da Produção Industrial) e curso de especialização. Participou da comissão responsável pela elaboração do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção e Metrologia. Foi diretor adjunto de apoio técnico ao ensino de 2005 a agosto de 2009, sendo atualmente o diretor adjunto de administração e planejamento. Possui 14 anos de experiência na área industrial atuando como gerente na área de controle de qualidade e gestão da qualidade.



# SHEILA PARA DIREÇÃO GERAL

DENISE - DDE

MARCO AURÉLIO - DAATE

SÉRGIO HENRIQUE - DAAP

# 2

## CONHEÇA AS PROPOSTAS DA CHAPA 2 PARA OS PRÓXIMOS 4 ANOS

- Obras de infra-estrutura física: reforma dos telhados, banheiros e vestiários, pintura da área externa e interna, colocação de cobertura nas áreas de passagem, melhoria na iluminação e revisão da parte elétrica, colocação de persianas nas salas, reforma da copa e portaria.
- Melhorar fisicamente os espaços administrativos e salas de aula.
- Incentivar a capacitação do corpo administrativo.
- Criar um espaço para reunião da direção com as coordenações administrativas, atualmente não existente na estrutura do IFRJ.
- Estimular a criação de organizações estudantis na instituição.
- Melhorar as áreas de vivência com colocação de mesas e bancos.
- Melhorar o refeitório com ampliação e colocação de ventiladores.
- Criar sala de estudos para os alunos.
- Organizar os espaços de aula, administrativo e das representações estudantis.
- Organizar os espaços de pesquisa.
- Colocar ar condicionado nas salas de aula.
- Manter a compra anual de livros, equipamentos e material de informática e áudio-visual.
- Consolidar uma gestão democrática com a participação dos vários segmentos da Instituição.
- Incentivar a relação com a comunidade externa.
- Criar um jornal semestral com as ações da direção.
- Melhorar a circulação das informações na instituição e esclarecer as atribuições dos diferentes níveis da administração dos campi e do IFRJ.
- Criar condições para que o campus efetue seus processos de compras.

**Sheila e sua equipe possuem como diferencial o fato de serem *dedicação exclusiva* e possuírem experiência docente nos três níveis de ensino (técnico, superior e pós-graduação) e em atividades de coordenação e ou direção.**